

Turismo e **bem-estar**: uma abordagem concetual

Tourism and **well-being**: a conceptual approach

LURDES GONÇALVES * [lurdesgoncalves1@ua.pt]

FILIPA BRANDÃO ** [filipa.brandao@ua.pt]

Palavras-chave | Turismo, saúde, bem-estar e qualidade de vida

Objetivos | O século XXI tem sido caracterizado por profundas mudanças que estão a determinar o futuro do setor de turismo (Buhalis & Costa, 2006; Benckendorff, et al., 2009). Assiste-se atualmente a uma elevada tendência de enorme expansão em termos de novos produtos ou a reformulação de produtos já existentes (Ashley et al. 2007; Hartwell, et al, 2016), nomeadamente, o turismo de bem-estar. Bem-estar implica a busca pela felicidade, aventura, relaxamento ou sofisticação. Turismo e atividades turísticas ocorrem na procura de uma maior satisfação com a vida. A necessidade de escapar das rotinas diárias é o que torna o turismo de bem-estar relevante. Os efeitos positivos de uma viagem podem contribuir para a satisfação geral na vida social, lazer, familiar, amorosa, profissional, espiritual e intelectual (Sirgy et. al, 2011). O turista procura agora destinos com o intuito de manter e promover a saúde e bem-estar, permitindo alcançar um bem-estar não só físico, como psicológico, espiritual e social. Para alguns autores, o bem-estar é como um modo de vida saudável que integra corpo, mente e espírito e proporciona um viver mais integral junto da sociedade e da natureza (Hattie, Myers & Sweeney, 2004). O bem-estar passa a ser uma *megatrend*. Este trabalho pretende criar as bases para avaliar o impacto do turismo no bem-estar e qualidade de vida do turista em Portugal.

Metodologia | Para concretizar os objetivos definidos, foi realizada uma pesquisa exploratória inicial, assente numa revisão bibliográfica aprofundada relativa na conceptualização do conceito de saúde e bem-estar, qualidade de vida e sua relação com o turismo, motivações para a prática de turismo de saúde e bem-estar e sobre as características dos destinos que se posicionam neste segmento, assegurando uma base de sustentação, consistente, rigorosa e abrangente. Como resultado, construiu-se uma bateria de indicadores de qualidade de vida e bem-estar, que permitirão analisar a sua relação com o turismo, junto de uma população de turistas.

* **Mestre em Gestão** pela Universidade de Aveiro.

** **Doutora em Turismo** pela Universidade de Aveiro. **Professora Auxiliar Convidada** na Universidade de Aveiro e **Professora Adjunta Convidada** no Instituto Politécnico do Porto. **Membro** da GOVCOPP – Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas

Principais resultados e contributos | Bem-estar implica a busca pela felicidade, aventura, relaxamento ou sofisticação. Turismo e atividades turísticas ocorrem na procura de uma maior satisfação com a vida. A necessidade de escapar das rotinas diárias é o que torna o turismo de bem-estar relevante. Os efeitos positivos de uma viagem podem contribuir para a satisfação geral na vida social, lazer, familiar, amorosa, profissional, espiritual e intelectual (Sirgy et. al, 2011). A felicidade, a satisfação com a vida, resulta no bem-estar das populações. E o bem-estar é um indicador de qualidade de vida (Delibasic et al., 2008). Pretende-se, com este trabalho inicial, identificar um conjunto de dimensões e indicadores que permitam criar uma ferramenta de avaliação do impacto do turismo na qualidade de vida dos turistas. Os resultados desta fase da investigação contribuirão para a criação de um quadro conceptual (modelo) de desenvolvimento de destinos turísticos de saúde e bem-estar, fornecendo um quadro de orientações de planeamento e gestão do território, produtos e serviços turísticos oferecidos.

Limitações | Devido ao facto de o termo “bem-estar” ser complexo, multidisciplinar e uma forma recente de turismo, os estudos relativos ao mesmo são ainda escassos, o que dificultou o desenvolvimento deste estudo.

Conclusões | Turismo de bem-estar é uma tendência crescente no ramo do turismo e tem inúmeras oportunidades nos mercados futuros e desenvolvimento de produtos. Cada vez as pessoas se concentram no seu próprio bem-estar e preferem escolhas de vida saudáveis, bem como prestar atenção às questões ambientais e à sustentabilidade. O turismo de bem-estar é direcionado principalmente para pessoas que estão dispostas a viajar e investir em si mesmos, têm tempo de lazer e são pró-ativas em relação à sua saúde holística. De acordo com Konu, Tuohino e Björk (2011), o bem-estar será uma das principais áreas de turismo no futuro. O envelhecimento da população, a mudança no estilo de vida, as vastas ofertas de produtos turísticos, bem como o stress, podem ser vistas como oportunidades do ponto de vista do turismo de bem-estar (Smith & Puczkó 2009).

Referências |

- Ashley, C., Brine, P. De, Lehr, A., & Wilde, H. (2007). The Role of the Tourism Sector in Expanding Economic Opportunity. *The Role of the Tourism Sector in Expanding Economic Opportunity*, 11–15.
- Benckendorff, P., Edwards, D., Jurowski, C., Liburd, J., Miller, G. & Moscardo, G. (2009). Exploring the future of tourism and quality of life. *Tourism and Hospitality Research*, 9 (2), 171-183. <http://dx.doi.org/10.1057/thr.2009.7>
- Buhalis, D., & Costa, C. (Eds.). (2006). *Tourism Management Dynamics: Trends, Management and Tools*. London: Elsevier.
- Delibasic, R., Karlsson, P., Lorusso, A., Rodriguez, A., & Yliruusi, H. (2008). *Quality of life and tourism in Budečsko*. Retrieved January, 5, 2017, from [http://www.cenia.cz/C12572160037AA0Fnsf/\\$pid/CPRJ6WECYXIH/\\$FILE/SED%20Budec%20final%20report.pdf](http://www.cenia.cz/C12572160037AA0Fnsf/$pid/CPRJ6WECYXIH/$FILE/SED%20Budec%20final%20report.pdf)
- Hartwell, H., Fyall, A., Willis, C., Page, S., Ladkin, A., & Hemingway, A. (2016). Progress in tourism and destination wellbeing research. *Current Issues in Tourism*, 35, 1–63. <http://doi.org/10.1080/13683500.2016.1223609>
- Hattie, J. A., Myers, J. E., & Sweeney, T. J. (2004). A factor structure of wellness: Theory, assessment, analysis, and practice. *Journal of Counseling & Development*, 82(3), 354–364.

- Konu, H., Tuohino, A. & Björk, P. (2011). Wellbeing tourism in Finland: Finland as a competitive wellbeing tourism destination. University of Eastern Finland Electronic Publications – *Center for Tourism Studies*. Retrieved January 5 2017 from <http://www.uef.fi/mot/nordic-wellbeing>
- Rihova, I., Buhalis, D., Moital, M., & Gouthro, M.-B. (2015). Conceptualising customer-to-customer co-creation in socially dense tourism contexts. *International Journal of Tourism Research*, 17(4), 356-363. DOI: 10.1002/jtr.1993
- Sirgy, M. J., Kruger, P. S., Lee, D.-J., & Yu, G. B. (2011). How Does a Travel Trip Affect Tourists' Life Satisfaction? *Journal of Travel Research*, 50(March 2010), 261–275. <http://doi.org/10.1177/0047287510362784>
- Smith, M. & Puczko, L. (2009). *Health and Wellness Tourism*. Oxford: Elsevier.